



# VIV' ALCO CHETE

O SEGREDO ÀS PORTAS DE LISBOA



GUIA  
TURÍSTICO

# ÍNDICE

1

HISTÓRIA, CULTURA  
E TRADIÇÃO

7

2

ONDE DORMIR

13

3

ONDE COMER

19

4

FESTIVIDADES

25

5

ATIVIDADES

35

# ALCOCHETE: UM CONCELHO COM HISTÓRIA



A ocupação humana no concelho remonta ao Paleolítico, evidenciado por várias estações arqueológicas existentes no território. O sítio da Conceição, ocupado, há 28 000 anos (Paleolítico Médio) é uma das principais jazidas pré-históricas, situada sob a estação de serviço da Ponte Vasco da Gama.

Durante as ações de exploração deste local associadas à escavação arqueológica, foram recolhidos cerca de 8500 artefactos líticos, que comprovam a existência de abundante matéria e uma intensa utilização desta área enquanto “área de fabrico”, nomeadamente de grandes quantidades de “núcleos”, além de subprodutos de talhe de seixos.

Na freguesia de Samouco foram identificados vestígios de ocupação humana no Neolítico, datada do período entre 5000 e 4500 anos, designadamente instrumentos em pedra, fragmentos de cerâmica, que confirmam a presença de comunidades recolectoras e dos primeiros agricultores que também exploraram estas terras, deixando marcas da sua presença na atual Quinta da Praia há 7.000 anos.

A ocupação romana estendeu-se ao longo da margem direita da Ribeira das Enguias, em várias unidades de produção oleira. Destas unidades destaca-se a de Porto dos Cacos, situada na Herdade de Rio Frio, com produção contínua entre os séc. I e V d.C., com especial destaque para a produção de ânforas.

As ânforas eram recipientes em cerâmica utilizados para acondicionar e transportar preparados piscícolas, nomeadamente, conservas e molhos, que chegavam desta forma a todo o Império Romano.

As escavações efetuadas nos anos 80 do séc. XX puseram a descoberto fornos, um enigmático alinhamento de ânforas e uma área de necrópole, que indicia um povoamento constante na área. Este sítio atesta ainda ocupação visigótica.

A ocupação árabe não foi ainda comprovada arqueologicamente no Concelho, embora o topónimo “Alcochete” que parece derivar de uma expressão árabe que significa “o forno”, tenha já alimentado muito esta ideia, em diversa bibliografia.

Após a Reconquista, Alcochete passou a integrar a área denominada pela Ordem de Santiago, de Riba Tejo. Nesta vasta região limitada a nascente pelo Rio das Enguias e a poente pelo Rio Coina foi identificada a existência, já no séc. XIII de vários povoados ribeirinhos que tinham como atividades principais a salicultura e a produção de vinho.

Santa Maria de Sabonha, sede paroquial dos lugares da parte oriental do antigo concelho de Ribatejo, foi uma das sedes deste concelho, local onde estava edificada a igreja com o mesmo nome, e onde no séc. XVI os frades recolectos de São Francisco fundam um convento, do qual só existe a fachada, na atual freguesia de São Francisco.

No séc. XV, graças aos bons ares e abundância de caça, Alcochete foi a estância de repouso preferida da corte, frequentemente visitada por D. João I para descansar. O Infante D. Fernando escolheu-a para residir e foi aqui que, em 31 de maio de 1469, nasceu o seu filho D. Manuel, aquele que viria a ser o Venturoso rei de Portugal.

Ainda sob a proteção do Infante D. João, 10.º Mestre da Ordem de Santiago (1418-1442), Alcochete terá adquirido autonomia e privilégios que a terão conduzido à categoria de Vila. No Livro das Vereações de Alcochete e Aldeia Galega de 1421-22, Alcochete é referenciada como vila.



Em 17 de Janeiro de 1515, D. Manuel concedeu à sua terra natal o foral, importante documento, marco emancipador na vida do então jovem concelho de Alcochete.

Os Descobrimentos marcaram, também, a economia e a sociedade local – de Alcochete partiam grandes quantidades de madeira para Lisboa, aqui chegavam novos produtos e gentes.

A época quinhentista está bem patente no Concelho em monumentos como a Igreja Matriz, a Capela de Nossa Senhora da Vida, o Convento dos Recolectos da Ordem de São Francisco, já referido, e do qual apenas se mantém o pórtico, e também no retábulo da Igreja da Misericórdia e na bandeira da Misericórdia.



Nos séculos XVI e XVII o Concelho conhece um significativo desenvolvimento económico motivado por uma crescente produção de sal e motivador de um acréscimo populacional.

A documentação da época refere a existência de 180 moradores na Vila no séc. XVI, registando no início de séc. XVII 360 fogos e 1902 habitantes.

No séc. XVIII Alcochete continuou a abastecer Lisboa. Inúmeras barcas navegavam no Tejo em direção à capital, carregadas de sal, lenha e carvão.

No séc. XIX a história do Concelho ficou marcada pela perda e Restauração da autonomia do concelho, geradoras de grandes movimentações populares. O período de dependência municipal relativamente a Aldeia Galega a partir de outubro de 1895 gerou um sentimento de angústia por parte das populações, que motivou uma consciência de identidade municipal muito forte.

A 15 de Janeiro de 1898 é publicado no Diário do Governo o decreto que restaura 51 concelhos, entre os quais o concelho de Alcochete.

Destaque ainda para o contributo filantrópico do 3.º Barão de Samora Correia que doou à Misericórdia local avultados bens entre os quais um palácio que viria a ser mais tarde um asilo para idosos, instituição que permanece em funcionamento.

No que concerne à atividade agrícola, o Concelho foi alvo de experiências pioneiras de fomento agrário, promovidas por Jácome Ratton, no séc. XVIII, e por José Maria dos Santos, no séc. XIX.





Outras atividades até então proeminentes como a pesca, navegação fluvial e salicultura, entraram em decadência, e o concelho de Alcochete viu-se excluído das principais vias de comunicação, com o advento dos transportes ferro-rodoviário, que viriam a substituir o transporte fluvial no escoamento dos produtos e abastecimento do mercado lisboeta.

O Concelho permaneceu assim, predominantemente rural até meados do séc. XX, quando se iniciou a atividade da seca do bacalhau, um sector que conheceu grande expansão, proporcionando localmente a existência do maior centro de secagem em Portugal, favorecido pelo clima e pela facilidade de descargas dos navios bacalhoeiros.

O processo de industrialização teve início com a instalação da fábrica de pneus Firestone em 1958, à qual se seguiu a instalação de outras unidades de processamento de cortiça e de alumínio.

Com a construção da Ponte Vasco da Gama o concelho de Alcochete voltou a ser alvo de investimentos, retomando o desenvolvimento económico, que tinha abrandado com o encerramen-

to das referidas unidades industriais, ganhando uma nova centralidade na Área Metropolitana de Lisboa.

Alcochete é atualmente um concelho unido em torno da sua identidade, e na afirmação das suas origens históricas, das suas tradições de cariz taumáquico, onde o forcado, o campino e o salineiro são figuras de destaque, quer nas inigualáveis Festas do Barrete Verde e das Salinas, quer nas festividades religiosas relacionadas com o culto a São João Baptista, a Nossa Senhora da Vida, a Nossa Senhora do Carmo e a Nossa Senhora da Atalaia.

Alcochete apresenta-se ao visitante como um concelho moderno onde é possível contactar diretamente com a história, em cada monumento, em cada casa senhorial ou edifício, e nas ruas onde o quotidiano das gentes deixa transparecer uma vontade muito própria de ser e de bem receber.

The background of the entire page is a photograph of a coastal town at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue, with the sun low on the horizon. The water in the foreground is dark blue with some ripples. In the middle ground, there's a stone wall or pier extending into the water, and behind it, a row of white buildings with red roofs. A large, bold, red number '1' is overlaid on the left side of the image, partially covering the water and the sky. The text 'PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUITETÓNICO' is centered in the upper half of the page, overlaid on a semi-transparent yellow rectangular area. Below the main title, the subtitle 'História, Identidade, Curiosidades' is also centered in a smaller font. The overall aesthetic is vibrant and historical.

# PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUITETÓNICO

História, Identidade, Curiosidades





## Sítio da Conceição

Estação arqueológica do Paleolítico Médio, situado sob as áreas de serviço da Ponte Vasco da Gama. Ocupa um pequeno terraço, na época banhado pelo rio Tejo. Os trabalhos arqueológicos decorridos durante os Estudos de Impacte Ambiental da mesma ponte, permitiram atribuir uma datação do sítio de há 28 000 anos.

Os vestígios identificados caracterizam-se por objetos resultantes do talhe de seixos de quartzo, uma matéria-prima abundante na região. Dominam sobretudo os núcleos de quartzo, lascas de debitação (muitas delas aproveitadas como objetos cutilantes ou raspadeiras) e as características lascas levallois.

## Quinta da Praia

Virado para os terrenos pantanosos das Salinas do Samouco, sobre um pequeno terraço suave e arenoso, identificou-se a única estação do Neolítico do concelho, durante a elaboração da respetiva Carta Arqueológica. O seu contributo poderá enriquecer a caracterização de um período ainda mal representado na região.

Dos trabalhos de prospeção de superfície recolheu-se elementos de uma indústria lítica asente sobre sílex e quartzito, caracterizado por núcleos de debitação, raspadeiras, lamelas de dorso, elementos compósitos de foice e esquirlas residuais do processo de talhe. Os raros fragmentos cerâmicos possuem pastas de má qualidade, um deles com decoração plástica incisa. Eventuais escavações futuras trarão certamente novos elementos sobre este sítio.

## Porto dos Cacos

Sítio localizado na margem direita da ribeira das Enguias, cujas escavações arqueológicas permitiram identificar um centro oleiro especialmente vocacionado para o fabrico de ânforas.

Foram identificados três fornos (com produção contínua entre os séculos I e V d.C.), um alinhamento de ânforas e uma área de necrópole. Apesar do abandono da atividade, a necrópole terá funcionado até ao séc. VIII. Permanece ainda por identificar a área residencial.

A Olaria Romana do Porto dos Cacos, sita na Herdade de Rio Frio, freguesia e concelho de Alcochete, está classificada como sítio de interesse público (SIP), através da Portaria n.º 591/2011, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 121, de 27 de junho.

## Igreja de Santa Maria de Sabonha

Templo do séc. XIII, recuperado no séc. XVI com a construção anexa de um convento franciscano, ganhando a nova designação de Nossa Senhora do Socorro, e vendido em hasta pública e destruído após a extinção das ordens religiosas, em 1834, tendo-se perdido a sua localização.

Recentes intervenções arqueológicas permitiram identificar restos das fundações desta estrutura, bem como a necrópole que lhe estava associada, identificaram-se ainda um conjunto de imagens de arte sacra (São Brás, Santo Antão e Menino Jesus), em calcário policromado, datadas de finais do séc. XIV, expostas no Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal.





## Reserva Natural do Estuário do Tejo

O Concelho de Alcochete abrange a mais importante zona húmida do País e uma das mais importantes da Europa, classificada como Reserva Natural, um estatuto que lhe foi atribuído devido à diversidade de aves migratórias que escolhem o estuário como habitat durante o inverno.

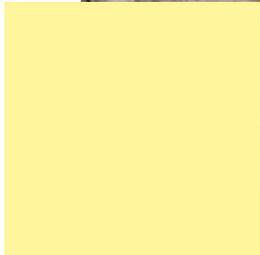
Nos períodos de migração, a Reserva Natural do Estuário do Tejo é local de abrigo para mais de 120.000 aves, com destaque para cerca de 75% de toda a população de *Recurvirostra avoseta* (alfaiate) invernante na Europa, além de concentrações internacionalmente importantes de outras espécies de aves aquáticas.

Destaque também para a comunidade de flamingos que, durante todo o ano, embelezam e dão cor a este local.

Para além do valor biológico do estuário, rico em seres vivos, o Estuário do Tejo reveste-se de uma importância histórica e identitária, no que se relaciona com as atividades tradicionais do Concelho, tomando como exemplo a salicultura, já considerada uma das maiores atividades económicas do Concelho.

Numa extensão até Vila Franca de Xira, a Reserva Natural do Estuário do Tejo é ainda constituída por uma zona de lezírias, onde são criados toiros e cavalos para a lide taurina.

Rica em diversidade, a Reserva Natural é uma área que está à espera de ser explorada, seja de bicicleta, de carro, num passeio pedestre ou de Kayak no programa Alcochet'Aventura.



# ONDE DORMIR

Hotéis e Alojamentos

# 2







Nome

**Upon Vila Alcochete Hotel**

Categoria

Hotel 4 estrelas

Tipos de quartos

Standard  
Standard Vista Rio  
Superior Vista Rio  
Familiar  
Suite  
Suite Deluxe

Principais Serviços

Pequeno-almoço  
Bar  
Piscina aquecida  
Ginásio  
Estacionamento  
Recepção 24h  
Sala de reuniões  
Pet friendly  
Serviço de Lavandaria

Média De Preços

90€ a 180€

Morada/Localização

Av. Dom Manuel I 465, 2890-014 Alcochete

Telefone

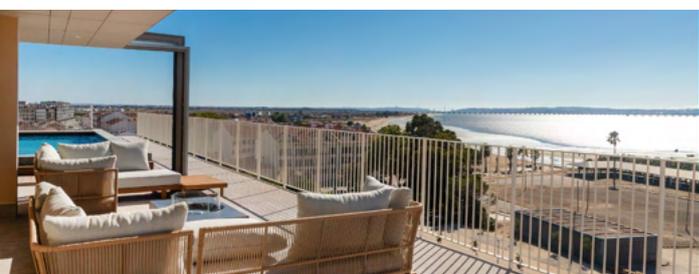
+351 210 733 790

Email

[stay@uponvila.com](mailto:stay@uponvila.com)

Website

[www.stayupon.com/upon-vila](http://www.stayupon.com/upon-vila)





Nome

## Praia do Sal Resort

Categoria

Hotel 4 estrelas

Tipos de quartos

Estúdio Standard  
Estúdio Standard com Vista  
Apartamento com 1 quarto Standard  
Apartamento com 1 quarto Vista Rio  
Apartamento com dois quartos Standard  
Apartamento com dois quartos Vista Rio  
Apartamento com dois quartos Vista Piscina  
Apartamento com três quartos com Vista

Principais Serviços

Pequeno-almoço  
Restaurante  
Bar  
Piscina aquecida  
Ginásio  
Estacionamento  
Recepção 24h  
SPA (Massagens, tratamentos, Sauna, Banho Turco)  
2 Piscinas. Interior e exterior  
Pet friendly  
Serviço de Lavandaria

Média De Preços

120€ a 250€

Morada/Localização

Passeio das Caravelas 88, 2890-166 Alcochete

Telefone

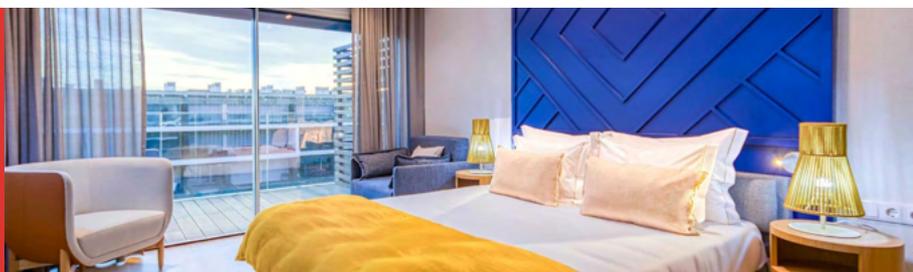
+351 212 343 165

Email

[frontoffice@praiadosal.com](mailto:frontoffice@praiadosal.com)

Website

[www.stayupon.com/praiado-sal](http://www.stayupon.com/praiado-sal)





Nome

**Jardim das Copas**

Categoria

Alojamento Local

Tipos de quartos

Estúdio Arcos  
Estúdio Páteo  
Estúdio Déco  
Suíte Bispos  
Suíte Rainha  
Suíte Déco  
Suíte Kings  
Suíte Belas Vistas  
Suíte Cupidos

Principais Serviços

Piscina exterior  
Estacionamento  
Serviço de Lavandaria

Média De Preços

100€ a 180€

Morada/Localização

R. João de Deus 22, 2890-079 Alcochete

Telefone

+351 930 609 404

Email

[jardimdecopas.alcochete@gmail.com](mailto:jardimdecopas.alcochete@gmail.com)

Website

[www.jardimdecopas.com](http://www.jardimdecopas.com)

ONDE DORMIR





Nome

**Quinta Praia das Fontes**

Categoria

Hotel 4 estrelas

Tipos de quartos

Quarto Duplo  
Quarto duplo Superior  
Suite Villa  
Apartamento

Principais Serviços

Pequeno-almoço  
Bar  
Campo de Ténis  
Campo de Padel  
Salão de Jogos  
Piscina  
Quinta Pedagógica  
Salas para eventos  
Estacionamento

Média De Preços

100€ - 180€

Morada/Localização

Largo do Marquês de Soydos, 2890-032 Alcochete

Telefone

+351 212 340 191

Email

[mail@quintapraiafontes.com.pt](mailto:mail@quintapraiafontes.com.pt)

Website

[www.quintapraiafontes.com.pt](http://www.quintapraiafontes.com.pt)

ONDE DORMIR



# ONDE COMER

Restaurantes e Bares

3





## Restaurantes e Bares em Alcochete



### Restaurante Alfoz

**Tipo de cozinha:** Tradicional Portuguesa, Mariscos e Peixes Frescos

**Especialidade:** Mariscos e Peixe do Mar

**Média de preços:** 20-40€

**Alarm-clock**

**Quarta a Sábado:** 12:30 – 15:30 e 19:30 – 22:30

**Domingo:** 12:30 – 16:00

**Encerrado:** Segunda e Terça-feira

**location** Av. Dom Manuel I, 2890-014 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 340 668

**envelope** reservas@restaurantealfoz.pt

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** maps.app.goo.gl/QJhq-5gfm5GQLeHeA8

### Don Peixe

**Tipo de cozinha:** Marisqueira, Peixe grelhado

**Especialidade:** Arroz de Tamboril, Choco Assado, Choco Frito, Massinha de Peixe

**Média de preços:** 15-25€

**Alarm-clock**

**Terça a Sábado:** 12:00 – 14:30 e 19:30 – 21:30

**Domingo:** 12:00 – 15:00

**Encerrado:** Segunda-feira

**location** Largo António dos Santos Jorge, 6, 2890-022 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 340 896

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** maps.app.goo.gl/T9ZH4A6M4fY52qXS6

### Restaurante A Taverna

**Tipo de cozinha:** Portuguesa

**Especialidade:** Arroz de Tamboril com Camarão, Polvo à Lagareiro, Bacalhau à Braga

**Média de preços:** 15€

**Alarm-clock**

**Segunda:** 12:00 - 14:30, 19:00 - 21:30

**Terça e Quarta:** 12:00 - 14:30

**Quinta a Sábado:** 12:00 - 14:30, 19:00 - 21:30

**Domingo:** 12:00 - 15:00

**location** Largo de S. João 11, 2890-028 Alcochete

**Circle-phone** +351 917 983 046

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** maps.app.goo.gl/Jn5kRmk-fXncfbvNN7



ONDE COMER

### Pateo Alcochetano

**Tipo de cozinha:** Carnes Grelhadas

**Especialidade:** Naco na Pedra, Bife à Casa

**Média de preços:** 18€

**Alarm-clock**

**09:00 às 15:30 e das 18:00 às 00:00**

**location** Av. D. Manuel I 31, 2890-014 Alcochete

**Circle-phone** +351 932 166 731

**envelope** pateoalcochetano.restaurante@gmail.com

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** maps.app.goo.gl/9GDFKH-ceF3Zz8Z4p8





## Omaggio

**Tipo de cozinha:** Cozinha Italiana Autêntica

**Especialidade:** massas artesanais e ingredientes frescos.

**Média de preços:** 20€

**Alarm-clock**

**Horário Almoço:** 12h30-15h00

**Horário Refeições Ligeiras:** 15h00-18h30

**Horário Jantar:** 19h30-22h30

**location** Passeio das Caravelas, 86, 2890-166 Alcochete

**Circle-phone** +351 210 515 800

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/2Yhsw9YCrWPLReyc6](https://maps.app.goo.gl/2Yhsw9YCrWPLReyc6)

ONDE COMER

## Tasca do Vítor

**Tipo de cozinha:** Tradicional Portuguesa

**Especialidade:** Choco Frito, Enguias, Caldeirada

**Média de preços:** 10-20€

**Alarm-clock**

**Terça:** 12:30 - 15:00

**Quinta a Segunda:** 12:30 - 15:00, 19:30 - 22:00

**Encerrado:** Quarta-feira

**location** Rua da Quebrada, 10, 2890-180 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 340 912

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/6JPNy-JHEEah8V5pV6](https://maps.app.goo.gl/6JPNy-JHEEah8V5pV6)



## Barrete Verde

**Tipo de cozinha:** Tradicional Portuguesa

**Especialidade:** Bacalhau com Natas, Pataniscas de

Bacalhau com Arroz de Feijão, Filetes de Cherne

**Média de preços:** 15€

**Alarm-clock**

**Quarta a Segunda:** 12:00 - 15:00

**Sexta e Sábado:** 12:30 - 15:00, 20:00 - 21:30

**Encerrado:** Terça-feira

**location** Rua José André dos Santos, 26, 2890-082

Alcochete

**Circle-phone** +351 212 340 154

**envelope** joaorosa58@hotmail.com

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/h9LG6nCj-v6brZVGQ6](https://maps.app.goo.gl/h9LG6nCj-v6brZVGQ6)



## Al'Sal

**Tipo de cozinha:** Tapas e Petiscos

**Especialidade:** Tapas e Petiscos variados

**Média de preços:** 15-25€

**Alarm-clock**

**Segunda a Quinta:** 19:30 - 23:30

**Sexta e Domingo:** 12:30 - 15:30, 19:30 - 23:30

**Sábado:** 13:30 - 15:30

**location** Largo Barão de Samora Correia, 12, 2890-049

Alcochete

**Circle-phone** +351 914 570 614

**Circle-phone** +351 962 837 457

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/941ggdKM-c9Hbcovj8](https://maps.app.goo.gl/941ggdKM-c9Hbcovj8)



## O Marítimo

**Tipo de cozinha:** Tradicional Portuguesa

**Especialidade:** Peixe Assado

**Média de preços:** 10€-15€

**Alarm-clock**

**Terça a Domingo:** 12:00 - 15:00, 19:00 - 22:00

**Encerrado:** Segunda-feira

**location** Rua Comendador Estêvão Oliveira, 21, 2890-044 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 342 625

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/oNp2EwXVAh1Jneh8](https://maps.app.goo.gl/oNp2EwXVAh1Jneh8)



## Joana Come a Tapa

**Tipo de cozinha:** Tapas e Petiscos

**Especialidade:** Camarões Picantes ao Alho, Bochechas de Porco Preto Estufadas em Vinho Tinto

**Média de preços:** 15-25€

**Alarm-clock**

**Quinta-Feira a Domingo:** 12:30-16:00 e 19:00-22:00

**Encerrado:** Segunda, Terça e Quarta-feira

**location** Rua Comendador Estevão de Oliveira, 6, 2890-044 Alcochete

**Circle-phone** +351 925 876 858

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/1GKYRGw77gr5ZX87A](https://maps.app.goo.gl/1GKYRGw77gr5ZX87A)



## Solar do Peixe

**Tipo de cozinha:** Tradicional Portuguesa

**Especialidade:** Peixe Assado

**Média de preços:** 17,50€

**Alarm-clock**

**Quinta a Terça:** 12:30 - 15:00, 19:30 - 22:30

**Encerrado:** Quarta-feira

**location** Largo da Misericórdia, 10, 2890-032 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 342 398

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/WvquXtU-XqHwu9vVJ6](https://maps.app.goo.gl/WvquXtU-XqHwu9vVJ6)

## Kimoa

**Tipo de cozinha:** Cocktails e Snacks

**Especialidade:** Snacks

**Média de preços:** 15-20€

**Alarm-clock**

**Segunda a Domingo:** 10:30 - 22:30

**location** 2890-510 Alcochete

**Circle-phone** +351 938 338 571

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/tSP98hv-t1xDCgsnx8](https://maps.app.goo.gl/tSP98hv-t1xDCgsnx8)



## O Arrastão

**Tipo de cozinha:** Peixe e Marisco

**Especialidade:** Peixe Fresco Grelhado

**Média de preços:** 20-30€

**Alarm-clock**

**Terça a Domingo:** 12:00 - 15:00, 19:30 - 22:30

**Encerrado:** Segunda-feira e Domingo ao jantar

**location** Praia dos Moinhos, 2890-510 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 342 151

**Circle-phone** +351 968 666 441

**envelope** oarrastao17@gmail.com

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/V2chEh-ZWGVkoN9BW6](https://maps.app.goo.gl/V2chEh-ZWGVkoN9BW6)

## Terraço da Vila

**Tipo de cozinha:** Cocktails e Snacks

**Especialidade:** Cocktails de Autor

**Média de preços:** 10-20€

**Alarm-clock**

**Sexta a Sábado:** 12:00 - 00:00

**Domingo:** 11:30 - 22:00

**Encerrado:** Segunda a Quinta-feira

**location** Av. Dom Manuel I, 465, 2890-014 Alcochete

**Circle-phone** +351 210 733 790

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/Qkiw-siURmuFX2e2Z6](https://maps.app.goo.gl/Qkiw-siURmuFX2e2Z6)



## Oficina Caffè

**Tipo de cozinha:** Cocktails e Snacks

**Especialidade:** Cocktails de Autor

**Média de preços:** 5-10€

**Alarm-clock**

**Segunda a Domingo:** 15:00 - 2:00

**location** Av. Dom Manuel I 599, 2890-014 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 343 019

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/mi-Q14Ubiapt47R7R8](https://maps.app.goo.gl/mi-Q14Ubiapt47R7R8)



## Alcach

**Tipo de cozinha:** Cocktails e Snacks

**Especialidade:** Cocktails de Autor

**Média de preços:** 5-15€

**Alarm-clock**

**Terça a Sexta:** 14:30 - 2:00

**Sábado:** 14:00 - 2:00

**Domingo:** 12:00 - 2:00

**Segunda:** 17:00 - 2:00

**location** Largo Barão de Samora Correia 43, 2890-032 Alcochete

**Circle-phone** +351 919 309 031

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/s2Ld8juE5pu-V2o38A](https://maps.app.goo.gl/s2Ld8juE5pu-V2o38A)

## Al'Kawa

**Tipo de cozinha:** Japonesa, Sushi

**Especialidade:** Sushi de Autor

**Média de preços:** 15-45€

**Alarm-clock**

**Domingo a Quinta:** 12:30 - 15:00, 19:00 - 22:30

**Sexta e Sábado:** 12:30 - 15:00, 19:00 - 23:00

**location** Av. Dom Manuel I N°4, 2890-014 Alcochete

**Circle-phone** +351 212 342 120

**CIRCLE-LOCATION-ARROW** [maps.app.goo.gl/it6SYzk4u8Aw-7Tea7](https://maps.app.goo.gl/it6SYzk4u8Aw-7Tea7)





# FESTIVIDADES

Eventos e Celebrações Anuais

4



←  
← res  
est  
←  
←  
Lisboa  
Setúbal  
Porto A

# Festas e Romarias



## Círio dos Marítimos de Alcochete

A devoção a Nossa Senhora da Atalaia mantém viva em Alcochete uma tradição com mais de cinco séculos. Alicerçada nas raízes marítimas deste povo que durante anos encontrou no Tejo a sua forma de sustento, esta festa tem sido mantida pelos marítimos ou barqueiros, que através de tradição oral, a mantiveram viva até aos nossos dias.

Atualmente, a Festa do Círio dos Marítimos, ou Festa da Páscoa, como também é conhecida, mobiliza muita gente, quer na sua organização, quer no número de devotos, que durante o fim de semana da Páscoa participam ativamente nos rituais muito próprios que ela integra.

As festividades têm início no Sábado de Aleluia, prolongando-se por mais três dias numa sequência de momentos únicos de devoção e convívio, que anualmente reúnem centenas de pessoas, naquela que é a festa mais antiga de Alcochete.

O início das festividades é marcado pela música do “Chininá”, tocadores de gaita-de-foles e caixa que percorrem as ruas da vila, no Sábado de Páscoa, anunciando a todos a realização de mais um Círio dos Marítimos de Alcochete.

Na tarde de Domingo de Páscoa realiza-se o primeiro cortejo do Círio, que além das gentes locais, atrai muitos forasteiros à vila ribeirinha. Este desfile de solteiras e casadas, montadas em burros, percorre as principais ruas da vila na segunda e terça-feira seguintes.

Contudo, o momento alto da Festa, tão esperado pelas gentes locais, acontece na segunda-feira, com a realização da Missa na Igreja de Nossa Senhora da Atalaia, seguindo-se a Procissão no adro da Igreja da Atalaia e o leilão de bandeiras e fogaças, no mesmo local.

Durante o leilão são arrematadas mais de 200 bandeiras, que têm estampadas a figura de Nossa Senhora da Atalaia, no entanto o destaque vai para o Guião, a peça que atinge o valor mais elevado.



## Festas do Barrete Verde e das Salinas

As Festas do Barrete Verde e das Salinas são a expressão mais vibrante da identidade alcochetana. Com um carisma singular e raízes profundas na história da vila, estas celebrações realizam-se anualmente no segundo fim de semana de agosto, atraindo milhares de visitantes. São dias vividos intensamente, entre a fé, a festa, a cultura tauromáquica e o convívio espontâneo, num ambiente único junto ao Tejo.

A organização está a cargo do Aposento do Barrete Verde, com o apoio da Câmara Municipal de Alcochete, num esforço conjunto que preserva e revitaliza tradições transmitidas ao longo de gerações. A primeira edição oficial remonta a 1941, por iniciativa de José André dos Santos, figura incontornável da vida cultural local. Desde então, a festa tornou-se num verdadeiro símbolo da vila.

As festividades prestam homenagem a três figuras centrais na construção da identidade local: o Campino, o Forcado e o Salineiro. Estes são celebrados através de cerimónias simbólicas que reconhecem o seu papel na história e no imaginário coletivo de Alcochete.

A componente religiosa é igualmente marcante. O ponto alto da devoção é a Procissão por Terra e Mar em honra de Nossa Senhora da Vida, cuja imagem é transportada em embarcações engalanadas pelo Tejo e depois pelas ruas da vila. Este momento solene traduz a fé

de um povo intimamente ligado ao rio, que durante séculos dele retirou sustento e inspiração.

Entre os muitos destaques do programa estão as tradicionais largadas de touros pelas ruas, as corridas na praça, os espetáculos de fado e flamenco, as exposições culturais e as atividades desportivas. A Noite da Sardinha Assada é um dos momentos mais animados: milhares de pessoas juntam-se à Charanga, enchendo as ruas com danças improvisadas, alegria contagiante e um espírito de partilha que atravessa gerações.

Outra figura emblemática das festas são as Meninas do Barrete Verde, que participam ativamente em todos os momentos e representam com orgulho a juventude e o envolvimento comunitário da vila.

As Festas do Barrete Verde e das Salinas são muito mais do que um evento: são uma manifestação viva da alma ribeirinha de Alcochete. Um encontro entre passado e presente, onde a tradição se mantém pulsante, envolta em emoção, cor, música e devoção.

**Datas:** Normalmente ocorrem em Agosto.

**Local:** Vila de Alcochete.

**Organização:** Aposento do Barrete Verde de Alcochete.

## Festas Populares do Samouco

Em honra de Nossa Senhora do Carmo realizam-se anualmente as Festas Populares de Samouco, marcadas por uma componente religiosa muito forte. Sensivelmente na segunda quinzena de Julho têm início as Festas Populares de Samouco, que são uma referência na região, reunindo centenas de visitantes atraídos pela diversificada panóplia de espetáculos musicais que integram a programação. Música popular portuguesa, fado, folclore e claro, o concerto pela Banda da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense são alguns dos motivos de interesse no capítulo musical.



A Noite da Sardinha Assada é vivida com grande intensidade e é com grande animação e alegria que os populares vivem esta noite até ser dia. Em terra de aficionados não podiam faltar nas Festas Populares de Samouco as tradicionais largadas de touros que são vividas com muita emoção. A Procissão em Honra de Nossa Senhora do Carmo assume lugar de destaque nas festividades e traduz a grande religiosidade e fé das gentes de Samouco. Entre espetáculos musicais, exposições, atividades desportivas e infantis o Samouco vive nesta altura do ano momentos inesquecíveis, que só terminam com o tradicional espetáculo de pirotecnia que reúne centenas na Praia Fluvial.



## Festas de Confraternização Camponesa

As Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco são uma vibrante homenagem às origens rurais da freguesia, preservando costumes, saberes e tradições que moldaram a identidade local. Realizadas no início do verão, estas celebrações reúnem gerações em momentos de alegria, devoção e convívio comunitário.

Organizadas desde 2003 pela Associação das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco, têm origem nas antigas festas em honra de Nossa Senhora da Conceição dos Matos, padroeira dos camponeses. A primeira edição data de 1973.

O folclore assume um papel central, com destaque para o Festival de Folclore promovido pelo Rancho “Os Camponeses” de São Francisco, que recebe grupos convidados de várias regiões do país. A gastronomia também é protagonista, especialmente na animada Noite da Sardinha Assada, acompanhada pelos melhores sabores da terra.

O programa inclui ainda largadas de touros, espetáculos musicais, oficinas artesanais e exposições que recriam o espírito do mundo rural.

**Datas:** Costumam realizar-se em setembro.

**Local:** Alcochete.

**Informações:** Câmara Municipal de Alcochete

Morada: Largo de São João, 2894-001 Alcochete

**Telefone:** 212 348 600/1 | Linha do Município: 808 200 014

**E-mail:** geral@cm-alcochete.pt

## Festas de São João Batista

As Festas em Honra de São João Batista são uma das celebrações religiosas e populares mais significativas de Alcochete, prestando homenagem ao padroeiro da vila num ambiente que alia fé, tradição e convívio comunitário.

Realizadas anualmente em junho, por ocasião dos Santos Populares e em torno do feriado municipal de 24 de junho, estas festividades enchem as ruas de cor, devoção e alegria. O programa inclui missas solenes, a tradicional Procissão em Honra de São João Batista e a simbólica bênção dos barcos, junto ao Tejo.

Na noite de 23 de junho, pequenas fogueiras são acesas em vários largos da vila, mas o momento mais esperado acontece no Largo de São João, onde se realiza a bênção da grande fogueira pelo pároco local. É tradição queimar alho-porro, alecrim e rosmaninho, enquanto o estalar das canas ecoa pelas ruas.

Além da religiosidade, não faltam os arraiais, bailes populares, tasquinhas e música tradicional, que fazem destas festas um momento de celebração coletiva, onde Alcochete expressa com orgulho a sua identidade, hospitalidade e devoção.

**Datas:** Normalmente ocorrem em junho, coincidindo com o Dia de São João (24 de junho).

**Local:** Alcochete.



## A Noite Branca de Alcochete

A Noite Branca de Alcochete é um dos eventos mais aguardados do ano, transformando o centro histórico da vila num cenário mágico de luz, cor e animação. Desde 2018, esta celebração anual tem vindo a afirmar-se como um momento de encontro e festa, onde residentes e visitantes se vestem de branco e mergulham numa noite vibrante, repleta de surpresas e boa energia.

As ruas e praças ganham uma nova vida com uma decoração especial e iluminação envolvente, criando uma atmosfera única que convida à celebração. Música ao vivo, performances artísticas, espetáculos de rua e um ambiente contagiante fazem desta noite um marco no calendário cultural de Alcochete.

Para além da animação, a Noite Branca é também uma oportunidade para descobrir o comér-



cio local e desfrutar da excelente gastronomia da vila, com restaurantes e esplanadas que se juntam à festa, oferecendo experiências gastronómicas memoráveis.

Mais do que um simples evento, a Noite Branca é uma verdadeira celebração do espírito alcochetano, onde tradição e modernidade se encontram, proporcionando uma noite inesquecível junto às margens do Tejo.

**Local:** Núcleo antigo da vila de Alcochete.

**Equipamento Necessário:** É tradicional que os participantes vistam roupas brancas, alinhando-se com o tema do evento.

**Horários e Preços:** A Noite Branca geralmente ocorre no final de julho.

**Contactos:** Câmara Municipal de Alcochete

**Telefone:** 212 348 600

**E-mail:** geral@cm-alcochete.pt | **Web:** cm-alcochete.pt



## Festa Quinhentista

A Feira Quinhentista de Alcochete é um evento anual que transporta os visitantes para o esplendor do século XVI, recriando com detalhe e autenticidade o ambiente da época de D. Manuel I. Mais do que uma simples celebração, esta feira é uma verdadeira viagem no tempo, onde a história ganha vida através de trajes de época, cenários cuidadosamente recriados e um programa repleto de animação e cultura.

Organizada pelo Agrupamento de Escolas de Alcochete, a feira distingue-se pelo rigor das suas recriações históricas, envolvendo ativamente não só a comunidade escolar, mas também a população local, que participa com entusiasmo neste regresso às raízes do passado. Entre bancas de artesanato, demonstrações de ofícios tradicionais, teatro de rua e música renascentista, os visitantes têm a oportunidade de imergir no quotidiano do século XVI, vivendo de perto os costumes e tradições que marcaram esta época dourada da História de Portugal.

**Descrição e Experiência Proporcionada:** tem início com um imponente cortejo real, que recria a entrada triunfal de D. Manuel I na vila, num espetáculo repleto de cor, elegância e simbolismo histórico. A partir desse momento, o ambiente transforma-se numa autêntica viagem ao século XVI, com um programa diversificado que envolve os visitantes numa experiência inesquecível.

Ao longo do evento, o público pode assistir a representações teatrais que retratam episódios marcantes da época, deslumbra-se com danças renascentistas ao som de música tradicional e testemunha demonstrações de ofícios ancestrais, onde artesãos exibem técnicas que outrora sustentaram a economia local. As ruas enchem-se de vida com bancas de artesanato e gastronomia típica, onde os sabores e aromas do passado convidam à descoberta.

Os participantes, trajados a rigor com vestes quinhentistas, dão corpo e alma a esta recriação, proporcionando uma experiência imersiva e educativa, onde a História deixa de ser apenas um relato para se tornar algo palpável e vivido em cada detalhe.

**Local:** O evento decorre nas instalações da Escola D. Manuel I, situada em Alcochete.

**Horários e Preços:** A entrada é gratuita.

**Contactos:** Para mais informações, pode contactar:

**Agrupamento de Escolas de Alcochete**

**Telefone:** 212 348 490

**E-mail:** geral@aealcochete.edu.pt | **Web:** aealcochete.edu.pt

**Câmara Municipal de Alcochete**

**Telefone:** 212 348 600

**E-mail:** geral@cm-alcochete.pt | **Web:** cm-alcochete.pt

# Eventos Anuais

## Restauração do Concelho

*“Povo, acorda p’rá glória  
Da nossa mãe e terra amada  
Leu e escreveu a vitória  
Alcochete restaurada”.*

Os versos de Luís Cebola, que dão corpo ao Hino da Restauração, relembram um dia único na história do Concelho de Alcochete, o dia 15 de Janeiro de 1898, e evocam um sentimento de pertença que perdura, até aos dias de hoje, na comunidade local.

Após três anos de dependência municipal, o Concelho de Alcochete (re)conquistou, neste dia, a sua independência administrativa e política, um episódio histórico que deixou profundas marcas na identidade de um povo que nunca deixou de reivindicar a sua identidade e a sua independência, enquanto território e enquanto comunidade.

Como tal, em Janeiro, a Restauração do Concelho é lembrada e enaltecida com uma programação cultural, numa estreita partilha entre a Câmara Municipal, a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 (data em que foi criada – saiba mais ) e a população local.

Anualmente, e como manda a tradição, na noite do dia 15 de Janeiro, autarcas locais, representantes do movimento associativo e músicos da Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 saem à rua para, em conjunto, exaltarem a importância desta data na história local, com um percurso pelas principais ruas da Vila de Alcochete e com a apresentação de saudação e cumprimentos às Autarquias e coletividades. Pela noite fora, o Hino da Restauração (música de João Baptista Nunes Júnior) ecoa pelas ruas da Vila, numa analogia aos festejos e à euforia

vividos pela população a 15 de Janeiro de 1898.

Numa altura em que o passado é lembrado e festejado, e porque a História também se constrói no presente, a Câmara Municipal realiza a Sessão Solene da Restauração do Concelho, durante a qual homenageia pessoas, singulares e coletivas, que continuam a pugnar pela afirmação e engrandecimento do Concelho.

A homenagem é oficializada com a atribuição das Medalhas Municipais, que se categorizam na Medalha D. Manuel I, a Medalha da Restauração e a Medalha dos Bons Serviços.

## 25 de Abril

Comemorações 25 de Abril e 1.º de Maio

Em Abril e Maio, a Câmara Municipal, em estreita parceria com a Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia e o movimento associativo do Concelho, promove uma programação vasta que assinala o 25 de Abril de 1974, uma data histórica para o País.

A liberdade, a democracia e todos os valores e conquistas de Abril são celebrados através da promoção de um conjunto de iniciativas culturais e desportivas que convidam a população a participar ativamente na comemoração de uma data e a lembrar todos os homens e mulheres que lutaram, deram corpo e voz à Revolução de Abril e devolveram a dignidade nacional ao País.

E não podendo dissociar a história do Poder Local Democrático da Revolução de Abril, no âmbito destas Comemorações, a Assembleia Municipal assinala a passagem desta emblemática data, com a realização de uma Sessão Solene, que conta com a intervenção dos representantes das várias forças político-partidárias representadas neste órgão municipal.

E porque comemorar Abril é também exaltar a participação e a cidadania ativa, as associações e coletividades do Concelho assumem um papel de destaque nestas comemorações com a realização de torneios, manhãs infantis, catividades desportivas, exposições, espetáculos musicais, entre outras.

## Festival Internacional de Papagaios de Alcochete (FIPA)

O Festival Internacional de Papagaios (FIPA) é um dos eventos mais coloridos e encantadores de Alcochete, transformando os céus da Praia dos Moinhos num espetáculo de cor, criatividade e movimento. Realizado no final de junho ou início de julho, este festival atrai milhares de visitantes e participantes de todo o mundo, graças às excelentes condições da região para a prática de desportos de vento.

Gigantes, acrobáticos, sincronizados ou tradicionais, os papagaios enchem o horizonte de formas e cores, criando um ambiente mágico à beira do Tejo. O FIPA conta com a presença de equipas oriundas de países como Portugal, Espanha, França, Suíça, Itália, Holanda, Alemanha, Turquia, Inglaterra, China, Malásia e Singapura, tornando-se num verdadeiro ponto de encontro entre culturas. Destacam-se participações de figuras prestigiadas como Stafford Wallace, especialista em papagaios de combate indianos, e Peter Lynn, criador do maior papagaio do mundo.

Para além do espetáculo aéreo, o festival inclui oficinas, demonstrações, atividades no rio – como kitesurf, paddlesurf e canoagem – e diversos momentos de convívio. A anteceder o FIPA realiza-se o Festival das Escolas de Papagaios de Alcochete (FEPA), dedicado ao público escolar, que envolve anualmente cerca de mil crianças em ateliês de construção e experimentação.

Mais do que um evento lúdico, o FIPA celebra a liberdade, a imaginação e o vínculo entre o homem, a natureza e o vento.

**Datas:** O FIPA realiza-se durante o verão.

**Local:** O festival tem lugar na praia fluvial do Tejo,

**Atividades:** Além das demonstrações de voo de papagaios, o FIPA inclui workshops, competições e outras atividades relacionadas, oferecendo entretenimento para todas as idades.

**Informações Adicionais:** Câmara Municipal de Alcochete  
Morada: Largo de São João, 2894-001 Alcochete

**Telefone:** 212 348 600/1 | Linha do Município: 808 200 014

**E-mail:** geral@cm-alcochete.pt



## Julho + Quente Festival de Artes de Rua

Na segunda quinzena de Julho, a Câmara Municipal aquece as noites de Verão da Vila de Alcochete com propostas culturais irresistíveis que chegam ao público através do Festival de Artes de Rua “Julho + Quente”.

Performances de teatro, dança, artes circenses, poesia e marionetas de fio são algumas das propostas que invadem as ruas e largos do Núcleo Antigo e que transformam espaços da Vila em verdadeiros palcos onde a criatividade e a expressão artística ganham uma dimensão única.

Propostas arrojadas e inovadoras, que misturam objetos cénicos com recursos multimédia e outras componentes visuais, têm integrado as propostas culturais deste Festival que, anualmente, apresenta um aumento do público fidelizado. Miúdos e graúdos enchem os Largos e ruas e deixam-se envolver e contagiar seja pela postura cômica de um palhaço, como pelas sonoridades de uma banda de música acústica ou por um espetáculo de teatro vanguardista.

Com performances para todos os gostos e idades, e com acesso totalmente gratuito, o “Julho + Quente” tem sido, desde 2008, uma forte aposta da Câmara Municipal que contribui para a democratização do acesso à cultura, para a formação de novos públicos e para a dinamização de espaços públicos.

Terminando o mês com a Noite Branca que se realiza no último sábado de julho.

## Tauromaquia

Tauromaquia é Património Cultural Imaterial de interesse Municipal

Ao longo da história do concelho de Alcochete a tauromaquia está presente nas tradições mais antigas e populares de uma forma tão exacerbada que não pode ser dissociada do ser e sentir



alcochetano. É plenamente reconhecida a Festa Brava, nas suas mais diversas manifestações, como parte integrante da identidade cultural local, documentalmente referida já na segunda metade do século XV, no reinado de D. João II.

A “afficcion” das gentes de Alcochete traduz-se na forma como exaltam a verdadeira essência que dá forma e cor à Festa Brava, bem como as figuras que personificam a identidade tauromáquica.

Cavaleiros, campinos e forcados fazem parte da memória coletiva deste povo que se revê na bravura do Grupo de Forcados Amadores do Apósito do Barrete Verde e do Grupo de Forcados Amadores de Alcochete que, em diversas praças do país, e do estrangeiro, exteriorizam toda a sua coragem e respeito por esta arte.

A paixão e cultura tauromáquica são ainda transmitidas a todas as pessoas que visitam Alcochete em momentos festivos, nomeadamente nas Festas do Barrete Verde e das Salinas, nas Festas Populares do Samouco e nas Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco.



Foram estas as razões fundamentais à declaração da Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal aprovada, por unanimidade pela Câmara Municipal, a 9 de Maio de 2012, e a 29 de Junho pela Assembleia Municipal, também por unanimidade.

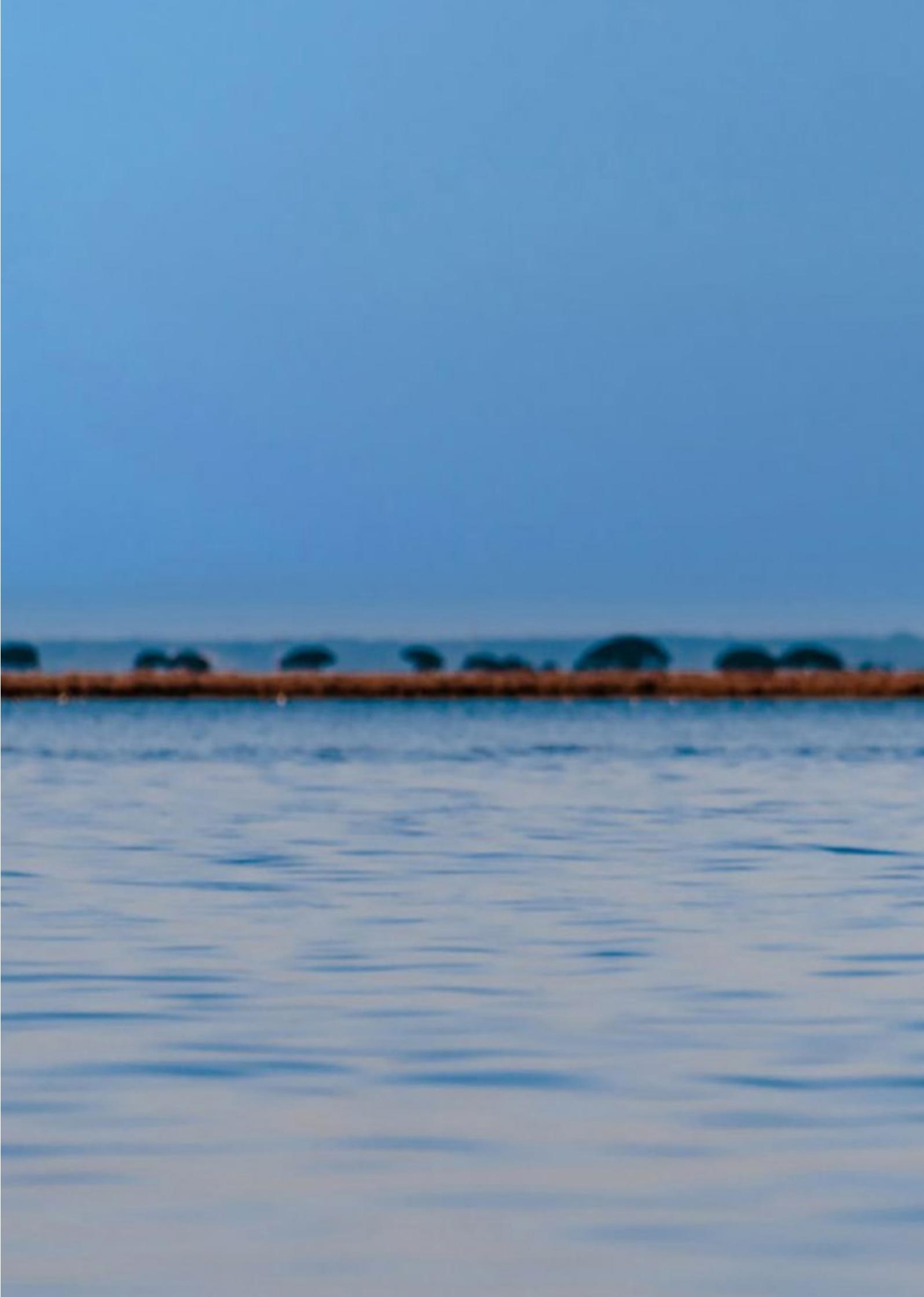
Esta foi uma declaração elaborada em conformidade com a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, adotada na 32ª Conferência Geral da Unesco, e em consonância com outros municípios portugueses que integram a Secção dos Municípios com Atividade Taurina.

A declaração da Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal reflete a importância da Tauromaquia, quer em termos identitários mas também culturais e sociais, no Concelho, alicerçada também numa importante componente histórica.

Alcochete está igualmente associada à criação e apuramento de raças taurinas. Exemplo é a ganadaria do Comendador Estêvão António de Oliveira no século XIX, e atualmente com a criação das ganadarias Samuel Lupi e Rio Frio, desenvolvidas pelo Engenheiro José Samuel Lupi.

As prestações dos dois grupos de forcados de Alcochete (Forcados do Aposento do Barrete Verde e Forcados Amadores de Alcochete) asseguram a continuidade de uma tradição com quase de 200 anos – a arte de pegar toiros.





# ATIVIDADES

Natureza, Culturais e Náuticas

5





## Observação de Aves

Alcochete destaca-se como um destino privilegiado para a observação de aves, sendo particularmente conhecido pelas imponentes migrações de flamingos. A melhor época para testemunhar este espetáculo natural ocorre entre novembro e março, período em que estas aves elegantes encontram refúgio no Estuário do Tejo, formando um cenário deslumbrante em tons de rosa sobre as águas tranquilas.

Os visitantes podem desfrutar de momentos de serenidade e contemplação, imersos na beleza da paisagem envolvente, enquanto observam não só os flamingos, mas também uma diversidade de outras espécies que fazem deste ecossistema o seu habitat. Com o auxílio de binóculos e um olhar atento, é possível apreciar o comportamento destas aves em plena harmonia com a natureza, tornando esta experiência verdadeiramente única para amantes da vida selvagem e da fotografia de natureza.

**Local:** Parque Natural do Estuário do Tejo (Salinas do Samouco e sítio das Hortas)

**Equipamento Necessário:** Binóculos, roupa confortável e adequada às condições meteorológicas, caderno de notas ou guia de aves para registos.

**Horários e Preços:** A entrada no parque é gratuita e está acessível durante todo o ano. Recomenda-se a visita durante as marés baixas e nas primeiras horas da manhã ou finais da tarde, quando as aves estão mais ativas.

**Contactos:** Para mais informações, contactar o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) através do telefone +351 213 507 900 ou do e-mail [sede@icnf.pt](mailto:sede@icnf.pt).

**Localização:** Estr. das Hortas, Alcochete

## Caminhadas e Passeios

Alcochete dispõe de uma rede de trilhos e percursos pedestres que proporcionam uma experiência imersiva na riqueza natural da região. Estes caminhos serpenteiam por paisagens de beleza ímpar, convidando os visitantes a explorar de forma autêntica a fauna e a flora autóctones, numa descoberta sensorial marcada pelo contacto direto com o meio envolvente.

Ao longo do percurso, é possível observar de perto a diversidade de espécies que habitam esta área protegida, desde aves majestosas que sobrevoam os céus do Estuário do Tejo até à vegetação típica que pinta a paisagem com tonalidades vibrantes ao longo das estações. Os trilhos conduzem os caminhantes a pontos estratégicos, onde se abrem panorâmicas arrebatadoras sobre o espelho de água do estuário, os extensos sapais e os salgueirais ondulantes.

O contraste entre a serenidade das águas, a vastidão dos horizontes e a riqueza do ecossistema convida à contemplação e à comunhão com a natureza. Cada percurso transforma-se, assim, numa experiência única e revitalizante, onde o tempo parece abrandar e a ligação à terra se fortalece a cada passo.

**Local:** Diversos trilhos no Parque Natural do Estuário do Tejo e arredores de Alcochete.

**Equipamento Necessário:** Calçado confortável, roupa adequada às condições meteorológicas, água e protetor solar.

**Horários e Preços:** Os trilhos estão acessíveis durante todo o ano e não têm custo associado. Recomenda-se verificar as condições meteorológicas antes da caminhada.

**Contactos:** Para informações adicionais, pode contactar o Posto de Turismo de Alcochete através do telefone +351 212 348 655 ou do e-mail [turismo@cm-alcochete.pt](mailto:turismo@cm-alcochete.pt).

## Visita ao Centro Histórico

O centro histórico de Alcochete é um verdadeiro convite a uma viagem no tempo, onde o encanto das ruas empedradas se funde harmoniosamente com a arquitetura tradicional. As suas casas de traça antiga, muitas delas ornamentadas com varandas de ferro forjado e revestidas de azulejos típicos, contam histórias de outras épocas e refletem a identidade singular desta pitoresca vila ribeirinha.



No coração da vila, a Praça da República assume-se como um ponto nevrálgico, onde o quotidiano se desenrola num ambiente acolhedor, entre esplanadas animadas e edifícios de grande valor histórico. Entre os marcos patrimoniais mais notáveis destacam-se a Igreja de São João Baptista e a Igreja de Nossa Senhora da Vida, verdadeiros testemunhos da riqueza artística e religiosa da região. Os seus interiores, repletos de detalhes esculpidos e pinturas sacras, convidam à contemplação e à descoberta de um legado secular.

Percorrer as ruas do centro de Alcochete é muito mais do que uma simples caminhada; é uma autêntica imersão na alma da vila, onde cada esquina revela um pedaço da sua história e cada recanto guarda o eco das tradições que se mantêm vivas ao longo dos séculos.

**Equipamento Necessário:** Calçado confortável e máquina fotográfica para registar os momentos.

**Horários e Preços:** O centro histórico está acessível a qualquer hora. Algumas igrejas podem ter horários específicos de visita; recomenda-se verificar antecipadamente.

**Contactos:** Para mais informações, pode contactar o Posto de Turismo de Alcochete através do telefone +351 212 348 655 ou do e-mail turismo@cm-alcochete.pt.



## Visita às Salinas do Samouco

Com uma longa e enraizada tradição na produção de sal, Alcochete preserva ainda hoje a atividade salineira, mantendo vivas técnicas ancestrais que moldaram a identidade e a economia local ao longo dos séculos. As Salinas do Samouco, situadas numa paisagem de rara beleza junto ao Estuário do Tejo, oferecem aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto este valioso património, onde o saber artesanal se alia à riqueza natural da região.

Ao percorrer este cenário singular, é possível observar os espelhos de água cintilante onde o sal se forma, num processo guiado pela tradição e pelo rigor dos salineiros. Além da produção de sal, as salinas desempenham um papel fundamental na preservação da biodiversidade, servindo de habitat para diversas espécies de aves, como os elegantes flamingos e as garças-brancas, que aqui encontram refúgio ao longo do ano.

Mais do que um vestígio do passado, as Salinas do Samouco são um testemunho vivo da relação entre o homem e a natureza, proporcionando uma experiência enriquecedora que alia cultura, história e conservação ambiental num ambiente de pura tranquilidade.

**Local:** Salinas de Samouco, próximas de Alcochete.

**Equipamento Necessário:** Calçado confortável, chapéu e protetor solar.

**Horários e Preços:** As visitas são geralmente guiadas e requerem marcação prévia. Recomenda-se contactar diretamente para informações sobre horários e preços.

Crianças (até 5 anos): Grátis Jovens (6 – 17 anos): 3€ Adultos (18 – 64 anos): 4€ Seniores (+ 64 anos): 2,5€

**Contactos:** Para agendar visitas, pode contactar a Fundação das Salinas do Samouco através do telefone +351 218 949 397 ou do e-mail geral@salinasdosamouco.pt.

**Morada:** Complexo das Salinas do Samouco, 2890-532 Alcochete

## Passeio de barco – Bote Leão

O Bote Leão é uma embarcação tradicional do Tejo, um verdadeiro símbolo da identidade fluvial da região, preservado e mantido pela Câmara Municipal de Alcochete. Entre os meses de maio e outubro, incluindo agosto, este icónico barco oferece passeios fluviais que proporcionam uma experiência única, permitindo explorar a beleza serena do Estuário do Tejo e apreciar a paisagem envolvente de Alcochete sob uma nova perspetiva.

A bordo do Bote Leão, os visitantes são transportados numa viagem pelo tempo, revivendo a importância histórica destas embarcações na navegação e no comércio local. Enquanto deslizam suavemente pelas águas tranquilas do estuário, têm a oportunidade de contemplar as margens adornadas por salinas, sapais e extensas áreas naturais que servem de habitat para uma rica biodiversidade, incluindo inúmeras espécies de aves.

Mais do que um simples passeio, navegar no Bote Leão é mergulhar na tradição marítima do Tejo, num encontro perfeito entre património, natureza e lazer. Seja para um momento de contemplação ao pôr do sol ou para uma experiência cultural enriquecedora, esta viagem torna-se uma memória inesquecível, onde Alcochete revela toda a sua essência ribeirinha.

**Local:** Os passeios têm início na zona ribeirinha de Alcochete, com embarque no cais local.

**Equipamento Necessário:** Roupas confortáveis, chapéu, protetor solar e, se necessário, uma garrafa de água.

**Horários e Preços:** Os passeios realizam-se entre maio e outubro, incluindo o mês de agosto. A participação nos passeios programados é feita mediante a aquisição de bilhete no Posto de Turismo de Alcochete.

**Contactos:**

**E-mail:** [posto.turismo@cm-alcochete.pt](mailto:posto.turismo@cm-alcochete.pt)

**Telefone:** +351 212 348 655 | **Web:** [www.cm-alcochete](http://www.cm-alcochete)



## Desportos Aquáticos

A Praia dos Moinhos, em Alcochete, é um destino privilegiado para os amantes de desportos náuticos, oferecendo condições ideais para a prática de paddle surf, windsurf e kayak. Com águas serenas e ventos favoráveis, este trecho do Estuário do Tejo atrai tanto iniciantes como praticantes experientes, proporcionando uma experiência desportiva em perfeita sintonia com a natureza.

Remar suavemente sobre as águas calmas, deslizar ao sabor do vento ou desafiar as correntes são apenas algumas das experiências que este cenário idílico proporciona. Além da vertente desportiva, a envolvente natural da praia torna cada momento ainda mais especial, com vistas deslumbrantes sobre Lisboa ao longe e o voo elegante das aves migratórias a completar o ambiente sereno.

Seja para uma sessão relaxante de stand-up paddle ao pôr do sol, uma aula dinâmica de windsurf ou uma aventura em kayak pelos recantos escondidos da costa, a Praia dos Moinhos afirma-se como um verdadeiro paraíso para quem procura adrenalina, lazer e contacto direto com a beleza singular do estuário.

**Local:** Praia dos Moinhos, Alcochete.

**Equipamento Necessário:** Equipamento específico para cada modalidade (pode ser alugado no local), fato de banho, toalha e protetor solar.

**Contactos:** Clube Náutico de Alcochete

**Telefone:** +351 212 341 814

**E-mail:** geral@clubenauticoalcochete.pt.

## Picadeiro Quinta da Horta

Oferece aulas de iniciação à equitação, proporcionando uma introdução segura e agradável ao mundo equestre.

**Morada:** O Picadeiro Quinta da Horta está localizado na Rua das Hortas, nº 83, Atalaia, Alcochete

**Horário:** Terça-feira a Sábado: 09:00–19:30

Domingo e Segunda-feira: Encerrado

**Contactos:** 911 086 298

## Passeio a cavalo – Pátio do Tejo

Em Alcochete, uma excelente opção para passeios a cavalo é o Pátio do Tejo, que oferece experiências únicas ao longo das margens do rio Tejo. Os passeios são realizados na praia do Rosário, proporcionando uma combinação perfeita entre a tranquilidade do ambiente natural e a emoção da equitação.

**Duração:** Aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

**Informações Adicionais:**

Idade Mínima: 12 anos. Peso Máximo: 120 kg.

**Recomendações:** É aconselhável o uso de roupa confortável; evitar chinelos, vestidos e saias.

**Morada:** Quinta Ponte Caia, Rua 1º de Maio, 2860

Gaio-Rosário. Coordenadas GPS: 38.676422, -9.003771.

**Contactos:**

**Telefone:** +351 926 559 665

**E-mail:** info@patiodotejo.com





# STAYUPON

HOSPITALITY GROUP

